



### Konstantínos Kaváfis

(Alexandria, 29-04-1863 - Alexandria, 29-04-1933) foi um poeta grego, considerado o maior nome da poesia em

idioma grego moderno. O poeta grego Kostís Palamás considerava que a poesia de Kaváfis não era poesia, mas jornalismo, e Kaváfis retribuía e dizia que a poesia daquele era romântica.

Maio 2024  
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

## A BULA®

Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

La porque destruímos as suas estátuas,  
lá porque os expulsámos dos seus tem-  
plos,  
não quer dizer que, os deuses, os matá-  
mos,  
ainda a ti as suas almas te recordam!  
Quando sobre ti desmonta uma manha  
de Agosto,  
o vigor da sua vida impregna a tua at-  
mosfera;  
e por vezes uma etérea forma de ébobo,  
imprecisa, com um passo fugaz,  
e não também aqui as minhas fantasi-  
as,  
minhas recordações, imagens do pra-  
zer.

### JÔNIA

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Vou deter-me aqui. Na ilusão de que é  
isso que vejo  
(e, na verdade, vi, um instante ao che-  
gar)  
e não também aqui as minhas fantasi-  
as,  
minhas recordações, imagens do pra-  
zer.

### MAR DA MANHÃ

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Vou deter-me aqui. Ver também um  
pouco a natureza.  
Deste mar da manhã e deste céu sem  
nuvens  
azuis fundos brilhantes e praia amarela  
— tudo  
banhado em bela e sumptuosa luz.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

### CASO RARO

É um velho. Exausto e derrotado,  
arruinado pela idade e os excessos,  
a passo lento segue pelo beco.  
Mas ao entrar em casa pra esconder  
a miséria e a velhice, põe-se a meditar  
no quinhão que inda tem por entre a gente  
nova.

Alguns rapazes recitam agora seus versos.  
Nos vivos olhos deles passam as visões  
que teve.  
As suas mentes sãs, voluptuosas  
e a sua harmoniosa carne firme  
revibram na expressão que deu à beleza.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

### AS JANELAS

Nestes quartos escuros, onde passo  
dias pesados, ando de um lado para o ou-  
tro  
à procura das janelas. — Quando se abra  
uma janela terei consolo. -  
Mas as janelas não aparecem ou não con-  
sigo  
encontrá-las. Melhor talvez não as achar.  
Talvez a luz fosse uma nova tirania.  
Quem sabe que de novo nos traria.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

### NO PORTO

Moço, de vinte e oito ano, num barco de  
Tinos  
chegou Emes a este porto sírio,  
tencionando aprender o negócio do incenso.  
Adoeceu, porém, no barco. E mal  
desembarcou, morreu. O seu enterro, muito  
pobre,  
foi aqui. Poucas horas antes de morrer  
sussurrou algo como «casa» e «meus pais  
muito velhos»  
Mas quem seriam eles, ninguém o sabia,  
nem qual a sua pátria no vasto helenismo.  
Melhor assim. Que assim enquanto  
jaz morto neste porto  
os pais sempre o esperam vivo.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

### A ALMA DOS VELHOS

Dentro dos velhos corpos estragados  
quedam-se as almas dos velhos.  
Que tristes estão as pobres  
e como aborrecem a mísera vida que  
arrastam.  
Como a temem perder e como a  
amam  
essas almas confusas e contraditó-  
rias  
que — tragicómicas — se acolhem  
à velha pele gasta.

## UM VELHO

No meio do bulício dum café ruidoso,  
com um jornal à frente, senta-se um idoso;  
está sozinho ali, dobrado para a mesa.

No abandono da velhice entristecida,  
medita como pouco aproveitou a vida  
quando ainda tinha vigor, verbo e beleza.

Sabe que envelheceu muito; sente-o, vê-o.  
Mas parece que a juventude aconteceu  
ontem. Como passa o tempo, que coisa vã!

Como a Prudência o enganou – e não foi pouco-,  
como se deixou ir no seu engodo, o louco!  
«Tens tempo» - dizia. «Guarda para amanhã.»

Recorda ímpetos que conteve e o desejo  
que sacrificou. E cada perdido ensejo  
da sua tola cautela agora escarnece.

...Mas tanto pensar e tanta recordação  
provocam no velho uma grande confusão  
e, caído sobre a mesa, ele adormece.

*Comprimidos literários de Konstantinos Kaváfis traduzidos por Manuel Resende*

*Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: [www.correiodoportor.pt](http://www.correiodoportor.pt)*

*Edição # 134 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 30 de abril de 2024*

*Edição de Paulo Moreira Lopes*